

O.70 - Efeito citotóxico de um agente clareador a base de peróxido de hidrogênio a 38% sobre células odontoblastóides

Soares RCV, Sacono NT, Ribeiro APD, Soares DGS, De Souza Costa CA

rafaelacvsoares89@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a citotoxicidade da técnica de clareamento dentário, utilizando um agente clareador com 38% de peróxido de hidrogênio (H₂O₂) sobre células odontoblastóides MDPC-23. Quarenta discos de esmalte/dentina foram adaptados em câmaras pulpares artificiais e divididos em quatro grupos de acordo com o tratamento realizado sobre a superfície do esmalte: G1- 38% H₂O₂ (1 aplicação); G2- 38% H₂O₂ (2 aplicações); G3- 38% H₂O₂ (3 aplicações) e G4- controle. Em cada aplicação, o agente clareador com 38% de H₂O₂ permaneceu sobre o esmalte por 10 minutos. Após a última aplicação do gel, o meio de cultura em contato com a dentina foi obtido (extrato) e aplicado sobre as células previamente cultivadas (30.000 células/cm²). Foram realizadas avaliações do metabolismo (Teste de MTT) e da morfologia celular (MEV). A redução do metabolismo celular foi de 96,42; 95,62 e 97,18% para G1, G2 e G3, respectivamente. Houve diferença estatisticamente significativa apenas quando se comparou os grupos tratados com o grupo controle (G4) (Mann Whitney, p < 0,05). Nestes grupos tratados, as poucas células que sobreviveram aos extratos apresentavam notáveis alterações morfológicas. Concluiu-se que a técnica de clareamento com peróxido de hidrogênio a 38% resultou em efeito citotóxico trans-amelodentinário para as células MDPC-23. Apoio: CNPq.

Palavras-chave: *Clareamento de dente; peróxido de hidrogênio; odontoblastos.*